

ADVENTO 12º DIA

Lc 1, 39-47

Comunidade Católica Porta Fidei
Comissão de Espiritualidade



Texto de apoio

Celebramos hoje, com grande alegria, a festa de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira de toda a América. Para celebrar essa festa, a Igreja nos propõe o episódio da visitação da Virgem Santíssima à sua prima Santa Isabel. Estando ainda com poucas semanas de gestação, levando dentro de si o Filho de Deus, Maria traz à casa de Zacarias o derramamento do Espírito Santo sobre São João Batista, o último dos profetas. Com efeito, Isabel, repleta do Amor de Deus, confessa à Mãe do Salvador: "Logo que a tua saudação ressoou nos meus ouvidos, o menino pulou de alegria no meu ventre." Ela reconhece, pois, a presença do Messias no ventre puro daquela jovem cuja gravidez tinha apenas começado a dar seus primeiros sinais. Daí o espanto diante desta visita inesperada e envolta por tantas bênçãos: "Como mereço que a mãe do meu Senhor venha me visitar?". Movida pelo mesmo Espírito, a Igreja se alegra, como João Batista, com a vinda de Nosso Senhor. E com as palavras de Isabel, reconhecendo em cada Ave-Maria a grande dignidade da Virgem Santíssima, cuja fé generosa fez entrar no mundo o Salvador. Felizes somos nós que, tendo na Virgem um modelo de fé e entrega a Deus, encontramos na sua vida e na sua humildade um caminho seguro ao Filho e, por Ele, ao Pai!

A imagem grávida da Virgem de Guadalupe é, pois, um estímulo bastante visual para que preparemos nosso coração para a chegada do Menino que ela carrega dentro de si. Que nestas próximas semanas de Advento reforcemos nossas práticas de piedade a Maria e, confiando em sua ajuda constante, peçamos-lhe todos os dias que, assim como combateu vitoriosamente o dragão infernal, assim também nos conceda a graça de resistirmos às tentações e lutarmos sem cansaço pela nossa santidade pessoal.

Nossa Senhora de Guadalupe, rogai por nós!

ADVENTO 12º DIA

Lc 1, 39-47

Comunidade Católica Porta Fidei
Comissão de Espiritualidade



- A. Nas disposições ordinárias, inicie seu momento de oração se colocando a serviço de Deus, entregando tudo diante da Sua presença. Clame a presença do Espírito Paráclito para que Ele seja autor de todas as inspirações que virão em teu coração durante este momento de oração. Coloque-se na presença de Nosso Senhor e ofereça as tuas misérias, ofereça como o seu coração se encontra hoje, na tua dificuldade de amá-Lo por inteiro. Confessa a tua impotência, o teu nada, pedindo o perdão. Procure se dar conta no que existe de mais precioso no teu interior que é a presença da Santíssima Trindade. Peça ao Senhor, para que Ele volte para você um olhar de misericórdia
- B. Nossa Senhora não ficou somente na glória de ser a mãe de Deus, ela se fez serva, começando por visitar Santa Isabel e oferecendo a ela seus préstimos. A sua “pequenez” diante de Deus foi o verdadeiro chamariz para que o Espírito Santo viesse e ali encontrasse morada.
- Neste momento, faça um exame de consciência sobre a presença dessa virtude tão viva na Virgem Maria; a virtude da humildade. Questione-se em quais âmbito de tua vida, é necessário um despojamento maior de suas “glórias” e um apego maior ao ser pequeno.
 - Pegue seu caderno de oração e, conduzido pelo Espírito Santo, anote tudo o que te foi inspirado. Anote o que o Senhor te pediu para largar, por ser algo que alimenta o teu ego e te faz buscar ser glorificado. Anote as atitudes que te foram inspiradas para fazer crescer a virtude da humildade e te fazer pequeno.
- C. A meditação sobre essa grande virtude da Mãe de Deus gerou no coração de Santa Teresinha a confiança absoluta na misericórdia de Deus, que deseja se doar a nós por pura gratuidade. Teresinha entendeu que Ele só espera encontrar corações humildes e mãos vazias, porque “Deus resiste aos soberbos, mas dá a sua graça aos humildes” (Tg 4, 6).

ADVENTO 12º DIA

Lc 1, 39-47



Comunidade Católica Porta Fidei
Comissão de Espiritualidade

- Confiante na misericórdia de Deus, deixe-se lançar nesse mar de amor, como um barco a vela que é conduzido pelo Ruah do Espírito Santo. Reconheça o quanto é incapaz de seguir por tuas próprias forças e faça um grande momento de louvor a Deus por sua infinita misericórdia que te alcança e te conduz. Fale ao Senhor que és pequeno e que, sem Ele, nada podes fazer. Se necessário, deixe o Espírito Santo vir a teu auxílio e rezar por ti.

- D. Padre Royo Marín indica três principais "meios para se chegar à verdadeira humildade":
 - 1- Pedir incessantemente a Deus.
 - 2- Pôr os olhos em Jesus Cristo, modelo incomparável de humildade.
 - 3- Esforçar-se por imitar Maria, Rainha dos humildes.

- Por isso, terminando este momento de intimidade profunda com Nosso Senhor, peçamos, que pelas mãos da Virgem, possamos alcançar esta virtude que tem tanto para nos ajudar a sermos verdadeiros reflexos de Jesus Cristo.